



## Comitê Técnico de Planejamento e Gestão do Solo Urbano Conselho Municipal da Cidade

### ATA MEMÓRIA

|                       |  |
|-----------------------|--|
| <b>Assunto Geral:</b> | Reunião Ordinária do Comitê Tec. De Planejamento e Gestão do Solo Urbano |
| <b>Data:</b>          | 05/03/2020   |
| <b>Horário:</b>       | 09:15 – 11:00  |
| <b>Local:</b>         | Sala de Situação SEMPOG  |
| <b>Coordenador:</b>   | Raymundo José Fraga Júnior   |
| <b>Relatoria:</b>     | Iasmin de Magalhães  |
| <b>Objetivo:</b>      | Pautas em anexo  |
| <b>Participantes:</b> | Conforme Lista de Presença   |

#### Pautas da Reunião:

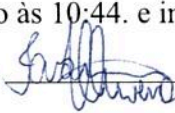
1. Leitura do Edital de Convocação;
2. Informes gerais (acompanhamento do PDPM);
3. Reunião conjunta ao Comitê de Habitação (SEMA, DEF. CIVIL e SEMASF);
4. Aprovação do Regimento Interno do Comitê;
5. Ajuste no calendário comitê.

#### Relatoria:

Ao quinto dia do mês de março do ano de dois mil e vinte, às 09 horas e 15 minutos, nas dependências da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEMPOG), na Sala de Situação, foi iniciada mais uma reunião ordinária do Comitê Técnico de Planejamento e Gestão do Solo Urbano pelo Coordenador Raymundo José Fraga Júnior, que fez a abertura do evento, dando as boas-vindas a todos os conselheiros presentes. Os Conselheiros Carime Afonso e Raymundo, iniciaram a reunião abordando sobre as áreas de risco com os convidados da Defesa Civil, da SEMASF e da CAERD. Os presentes então se apresentaram e posteriormente, o servidor Ricardo, da Defesa Civil, informou que o CENSIPAM não deu alerta de cheia, e acordou que encaminhará o Plano de Contingência para a SEMPOG, assim que finalizado pelo órgão. A representante da SEMASF citou como é feito o processo de intervenção com famílias situadas em área de risco, em que a primeira medida é verificar se há familiar na cidade para atendê-los e levar os pertences, e então o abrigo provisório só é instalado quando é declarado estado de calamidade. A manutenção deste é de responsabilidade da SEMASF. O representante da CAERD se dispôs a acompanhar os conselheiros em uma visita *in loco* ao Igarapé do Bairro Novo, a fim de analisar a situação relatada pelo Conselheiro Roberval, de que o referido igarapé se encontra poluído. Foram liberados os convidados presentes e deu-se prosseguimento a leitura do Edital de Convocação da reunião. Carime perguntou sobre procedimentos à representante da SEMASF, Adriane, quanto ao levantamento socioeconômico na situação de desocupação de áreas, se há



## Comitê Técnico de Planejamento e Gestão do Solo Urbano Conselho Municipal da Cidade

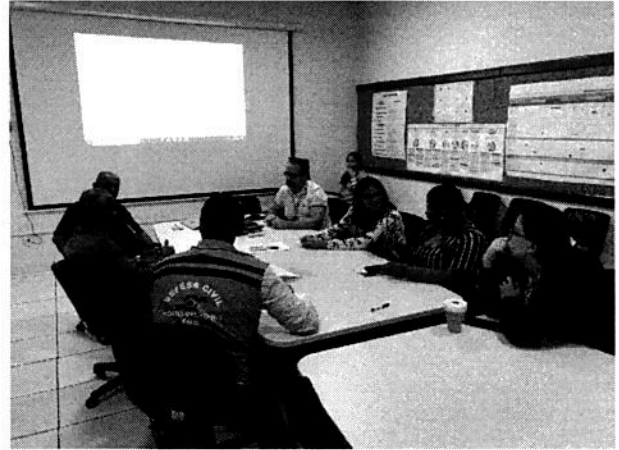
atuação da SEMASF. Adriane informou que é feita verificação se a família possui benefícios públicos, como imóveis. Roberval perguntou se há plano para retirar famílias em áreas de risco antecipadamente, como forma de prevenção, Carime informou que é a desapropriação das famílias, que é ação do ECOMORAR, que desapropria as famílias na faixa de 0 a 15 metros de Área de Proteção Permanente (APP's). Adriane esclarece quais são as demandas da SEMASF, exemplificando quais são as situações preventivas e quais são as situações em que há uma intervenção porque o direito foi violado, deixando claro que o CADÚnico é apenas um dos serviços, e não o único e nem principal. A Conselheira Carime diz que uma das grandes dúvidas sobre as unidades habitacionais é se há um cruzamento dos dados de levantamento de perfil social das famílias que vão pleitear uma unidade habitacional feito pela SEMUR com os dados levantados na SEMASF. O Conselheiro Roberval pergunta qual o critério de avaliação para a pessoa conseguir uma unidade habitacional, a representante da SEMASF diz que é renda per capita. No decorrer da reunião o Coordenador anunciou a chegada do representante da SEMA, Otávio Augusto. Roberval perguntou sobre o ECOMORAR, Otávio informou que de 0 a 15 metros não pode ser construído nada, de 15 a 30 metros, o cidadão terá o direito de morar, mas ele não vai ter título do local, apenas a posse, poderá também fazer reforma e ampliação na casa. Otávio informou que o ECOMORAR deu uma pausa, pois a SEMA está demandando muita equipe para a elaboração do PMSB – Plano Municipal de Saneamento Básico. Raymundo perguntou à SEMA se há alguma ação quanto a ETE do Bairro Novo, Otávio respondeu que cada condomínio tem sua própria ETE, que o Ministério Público recebeu denúncia quanto à construtora ODEBRECHT, a empresa respondeu que há ligações da rede pluvial clandestina na ETE, pois fez o levantamento e os moradores fizeram acordo que iam desligar essas ligações. A SEMA vem fazendo, aos poucos, levantamento se foi feito o desligamento dessas ligações clandestinas. O Conselheiro José Denivaldo, informou que também há o problema do assoreamento do Canal na região do Bairro Novo, Otávio respondeu que não sabe se há ação quanto a isso, pois o foco é nos problemas gerados pela sobrecarga da ETE, quando chove há transbordo de sedimentos nas casas. Raymundo propôs que seja levantado na próxima reunião a visita do Comitê aos empreendimentos Tropical e Bairro Novo. O Conselheiro José Denivaldo propôs que o Comitê visite o Expresso Porto (Arco Norte), até o Portochuello, pois há problemas relacionados ao não asfaltamento, que atrapalha a produção das pessoas que moram na região. Raymundo informou que as diretrizes do Arco Norte estão previstas no novo Plano Diretor. Carime informou que já iniciou o asfaltamento da RO, pelo DNIT. Carime sugeriu que a Prefeitura poderia fazer até evento específico sobre a questão portuária, pois é pauta para planejamento urbano. Raymundo propôs que a leitura da ata seja feita na próxima reunião para que os conselheiros fiquem a par do que foi discutido nesta reunião, encerrou a reunião às 10:44. e informou que a próxima reunião será no dia 02/04/2020. Eu, Iasmin de Magalhães Oliveira Lopes, , atuo e lavro esta Ata. Porto Velho, 5 de março de 2020.





## Comitê Técnico de Planejamento e Gestão do Solo Urbano Conselho Municipal da Cidade

### Registro fotográfico da reunião:



### Encaminhamentos para a próxima reunião – Pautas:

1. Definição dos dias das visitas aos empreendimentos Tropical e Bairro Novo.
2. Trazer para a discussão diretrizes, visita e outros assuntos pertinentes ao Arco Norte.
3. Leitura da Ata.
4. Aprovação do Regimento Interno do Comitê Técnico.
5. Ajustes calendário 2020.